

USP e Aeronáutica firmam parceria inédita

Um dos maiores objetivos será a produção nacional de componentes de aeronaves que hoje são importados

MARCO ROGÉRIO

A Universidade de São Paulo (USP), através de seu Departamento de Engenharia Aeronáutica e a Aeronáutica Brasileira - Força Aérea Brasileira (FAB) assinaram ontem um convênio para co-operação em várias áreas.

Um dos objetivos das pesquisas a serem desenvolvidas em conjunto entre as partes será a nacionalização de uma série de componentes de aeronaves que hoje são importados.

A parceria buscará a substituição dos importados pela produção com know how nacional.

Além disso, o convênio também prevê um grande intercâmbio entre professores e alunos das duas instituições, buscando uma interação cada vez maior entre a Aeronáutica Brasileira e a USP.

Os investimentos, ainda não mensurados, deverão ser divididos entre os órgãos estaduais de fomento, como a Fapesp e o Ministério da

Defesa.

A cerimônia de assinatura do convênio foi realizada no início da tarde de ontem na Biblioteca da Escola de Engenharia da USP São Carlos.

Durante os debates, oficiais da Marinha Brasileira apresentaram os resultados positivos da parceria que a arma mantém com a Escola Politécnica da USP há cerca de 50 anos.

O brigadeiro da Aeronáutica Edgard de Oliveira Júnior ressaltou que haverá uma convivência inteligente com o mundo acadêmico da USP.

"Em São Carlos temos uma área de excelência na cultura de engenharia aeronáutica e mecânica. E isso para a força aérea brasileira é muito importante porque nós vamos interagir para absorver conhecimentos para dominar novas tecnologias. Teremos o corpo intelectual aqui para nos apoiar.

Em contrapartida, a FAB irá colocar toda sua infraestrutura, como os laboratórios de mecânica e química voltada à aviação para que a área acadêmica possa estudar, usufruir para desenvolver mestrado e doutorado. O grande resultado é que



O brigadeiro Oliveira Júnior: busca de substituição de componentes importados e intercâmbio

o Brasil pode evoluir mais rápido na tecnologia".

Oliveira Júnior explica que no campus de São Carlos existem inovações na área de aeronaves não tripu-

ladas, novas tecnologias em aerodinâmica.

"Tudo isso é importante para a Aeronáutica. Algumas partes específicas, como reparos estruturais com novos

materiais, são fundamentais. Temos já cinco ou seis áreas para interagirmos diretamente com a USP".

Outro entusiasta da parceria é o professor do De-

partamento de Engenharia Aeronáutica, Volnei Tita.

"Este convênio com a FAB vai nos dar mais visibilidade e possibilitar uma integração maior na Engenharia Aeronáutica. O objetivo é transferir conhecimento, novas tecnologias e formar mais recursos humanos. São Carlos vai se reafirmar como grande pólo tecnológico agora também no setor aeroespacial. Vamos nacionalizar componentes aeronáuticos, gerando uma grande economia para o Brasil".

O diretor de Engenharia Aeronáutica da USP São Carlos, Fernando Catalano, enfatizou que não só a USP, mas também as indústrias locais têm potencial para atuar na parte aeroespacial com apoio da USP. "É um novo nicho que está aí", falou ele.

Presente ao evento, o empresário Antonio Florindo Zanette, da Engemasa, afirmou que São Carlos é um polo de alta tecnologia que agrega grandes projetos como este firmado entre a USP e a FAB.

"É uma grande parceria. É uma semente que está sendo plantada hoje e que vai render grandes frutos.